

XII CONGRESSO BRASILEIRO DE VITICULTURA E ENOLOGIA

ANAIS

NOVOS HORIZONTES PARA A

VITIVINICULTURA BRASILEIRA

22 A 24 DE SETEMBRO DE 2008
BENTO GONÇALVES, RS

Embrapa

Uva e Vinho



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Uva e Vinho
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento*

XII Congresso Brasileiro de Viticultura e Enologia

Anais

22 a 24 de setembro de 2008
Bento Gonçalves, RS

Editores

*Patrícia Ritschel
Sandra de Souza Sebben*

Bento Gonçalves, RS
2008

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515
Caixa Postal 130
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil
Fone: (0xx)54 3455-8000
Fax: (0xx)54 3451-2792
<http://www.cnpuv.embrapa.br>
sac@cnpuv.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: Henrique Pessoa dos Santos
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben
Membros: Kátia Midori Hiwatashi, Luiz Antenor Rizzon, Osmar Nickel, Viviane Maria Zanella Bello Fialho

Normalização bibliográfica: Kátia Midori Hiwatashi
Produção gráfica da capa: Luciana Mendonça Prado

1ª edição

1ª impressão (2008): 500 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

CIP. Brasil. Catalogação-na-publicação
Embrapa Uva e Vinho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Uva e Vinho

Congresso Brasileiro de Vitivinicultura e Enologia (12. : 2008 : Bento Gonçalves, RS).
Anais / XII Congresso Brasileiro de Vitivinicultura e Enologia, Bento Gonçalves, RS, 22 a 24 de setembro de 2008 ; Editores, Patrícia Ritschel, Sandra de Souza Sebben. – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2008.
185 p.

1. Viticultura. 2. Enologia. 3. Uva. 4. Vinho. I. Ritschel, Patrícia, ed. II. Sebben, Sandra de Souza, ed. III. Título.

CDD 634.8 (21. ed.)

Efeito da cobertura plástica sobre anatomia, teor de clorofila e potencial fotossintético de folhas de videiras (*Vitis vinifera* L.) cv. Moscato Giallo

Geraldo Chavarria¹; Henrique Pessoa dos Santos²; Luis Antônio Suita de Castro³;
Gilmar Arduino Bettio Marodin⁴; Homero Bergamaschi⁵

O uso da cobertura plástica na viticultura apresenta vantagens no controle de doenças fúngicas em regiões com excesso de chuvas no período da maturação. No entanto, esta tecnologia restringe fortemente a radiação solar e a influência desta restrição sobre o processo fotossintético não é conhecida. No presente estudo, avaliou-se a anatomia, teor de clorofila e os efeitos no potencial fotossintético de folhas de videiras cultivadas sob cobertura plástica. O experimento foi realizado no ciclo 2005/06, em vinhedo da cv. Moscato Giallo, conduzido em "Y", com cobertura plástica impermeável tipo ráfia (160 µm), em 12 fileiras com 35 m, deixando-se cinco fileiras sem cobertura (controle). A avaliação da anatomia foliar foi realizada em um delineamento completamente casualizado, sendo 10 plantas selecionadas aleatoriamente em cada área (coberta e descoberta). Nestas plantas foram avaliados o teor de clorofila (a, b e total) e o potencial fotossintético, na mudança de cor e após a colheita. Na primeira avaliação foram coletadas 12 folhas em cada área (seis expostas e seis sombreadas), as quais foram fixadas e submetidas à análise microscópica, medindo-se as espessuras das epidermes adaxiais e abaxiais e dos parênquimas paliçádico e lacunoso. A diminuição da radiação solar imposta pela cobertura plástica propiciou incremento da espessura do parênquima paliçádico em folhas expostas e sombreadas. As folhas das videiras sob cobertura plástica não responderam nas mesmas proporções à diminuição de radiação solar e incremento da espessura do parênquima paliçádico. As epidermes adaxiais e abaxiais e o parênquima lacunoso não variaram suas espessuras em função da diminuição de radiação solar. O teor de clorofila foi aumentado nas folhas das plantas cultivadas sob cobertura plástica, resultando em aumento no potencial fotossintético, considerando as respostas à radiação por unidade de superfície foliar e a amplitude temporal da atividade fotossintética foliar, o que pode compensar o sombreamento da cobertura.

Palavras Chave: cultivo protegido; restrição de radiação solar; adaptação; fotossíntese.

¹ UFRGS, Departamento de Horticultura e Silvicultura, Porto Alegre, RS, Brasil, e-mail: geraldochavarria@hotmail.com, marodin@ufrgs.br, homerob@ufrgs.br.

² Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, Brasil, e-mail: henrique@cnpuv.embrapa.br.

³ Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, Brasil, e-mail: suita@cpact.embrapa.br.

Efeito do Stimulate nas características morfológicas dos cachos e bagas de uva Centennial Seedless

Marco Antonio Tecchio¹; Mara Fernandes Moura¹; José Luiz Hernandez¹; Erasmo José Paioli Pires²;
Maurilo Monteiro Terra²

O cultivo da videira Centennial Seedless é uma boa alternativa para diversificação da produção de uva na região de Jales. O uso de reguladores vegetais visando melhoria das características físicas dos cachos e bagas é fundamental, sendo o ácido giberélico (AG3) o mais utilizado. No entanto, outros produtos podem ser utilizados com essa finalidade, a exemplo do Stimulate. Com o objetivo de avaliar o efeito da aplicação do Stimulate nas características dos cachos e bagas da videira Centennial Seedless, realizou-se um experimento num vinhedo localizado em Jales-SP. As videiras estavam sustentadas em pérgula, no espaçamento de 4,0 x 3,0 m e enxertadas sobre o porta-enxerto IAC 572. Os tratamentos consistiram na pulverização foliar de Stimulate nas doses de 0, 0,3, 0,6, 1,2 e 1,5 mL L⁻¹ associados a 30 mg L⁻¹ de AG3. Realizaram-se três aplicações de Stimulate, sendo a primeira 20 dias após a poda e as demais aos 10 e 17 dias após o florescimento. O AG3 foi aplicado separadamente, na mesma época da segunda e terceira aplicação do Stimulate. O delineamento foi em blocos ao acaso com quatro repetições e parcelas constituídas por uma planta. Avaliou-se a massa fresca, comprimento e largura dos cachos, bagas e engaços e o número de bagas por cacho. Obteve-se com o Stimulate um aumento significativo na massa fresca do cacho, bagas e engaços. Comparando-se com a testemunha, utilizando-se a dose de 1,5% de Stimulate houve um aumento de 17% e 10% na massa fresca dos cachos e das bagas, respectivamente.

Palavras-chave: 'Centennial Seedless'; *Vitis*; Stimulate; fisiologia.

¹ Centro de Frutas, Instituto Agronômico, Jundiaí, SP, Brasil, e-mail: tecchio@iac.sp.gov.br.

² IAC, Campinas, SP, Brasil.